

募集

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Um estadista como ainda não surgira no Brasil

Conferencia pronunciada pelo sr. Marcondes Filho, em novembro de 1939, no Palácio Tiradentes, durante as celebrações culturais promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em comemoração ao 2.º aniversário do Estado Novo.

(9)

UMA PROFECIA

Ainda em 1925, muitos anos antes da seleção exterior, da circunstância transitoria que o colocaria depois à frente da revolução; ainda em 1925, nas vésperas de ser eleito, sem competidores, o candidato das forças políticas estaduais, quando portanto o antigo regime parecia em plena forma e desafiava o tempo; ainda em 1925, o senhor Presidente da República, simples deputado, exclamava desta mesma tribuna: «No descontentamento dos tempos que correm, há a surda fermentação social de um novo mundo que surge sob o esboramento das instituições decrépitas». E denunciava, a seguir, que carecíamos de Governos fortes que soubessem aliar a consciência das suas responsabilidades, com uma maior participação do povo nos negócios públicos, que soubessem refletir as necessidades ambientais e impor a solução dos grandes problemas nacionais.

LUZ VERMELHA

Contesso que na minha viagem espiritual de retorno aos anais da vida brasileira para chegar às causas fundamentais do movimento nacional, não acompanharia o percurso da torrente que se desenhava em 30, nada me impressionou tanto, como essa declaração, solitária e profunda, luzindo como uma lâmpada de aviso, vibrando como um sinal de discordância e provocação, partido das bancadas de montanha porque, então, seria uma frase amarga e pessimista, como é do estilo dos que se arregimentam nas

oposições. Nesse meu caminho retrospectivo, vi muitas dessas lâmpadas apagadas, porque só as alimentara o parco azeite do interesse imediato. Por outro lado, quem a pronunciava não se dizia, naquele instante, ao exaltado, como um candidato perorando a plataforma de Governo, com a enumeração de promessas esplêndidas. Essa frase partiu de um deputado, inscrito em um dos partidos regionais que então prestigiavam o Governo. De quem, portanto, só, poderia ter inferido em clarear o rumo dos que delinham o poder. Não era um grilo de discordância. Não era uma promessa. Era um conselho. Era um memorando político. Era uma advertência,

O MONUMENTO AO AUTOR DO HYNNO NACIONAL

RIO, 11 — Esteve reunida a comissão julgadora do monumento a Francisco Manuel, de que são membros os srs. Wladimir Azevedo de Souza, Lello Landucci, Antonio de Sá Pereira, Alfredo Herculanio e José O. Correia Lima. Após minucioso exame dos seis trabalhos assinados pelos pseudônimos de «Hymno», «Tietê», «Paraguassu», «Barbus», «Tupy» e «Venus» — a comissão concluiu que nenhum apresenta as características de inspiração nacional, originalidade e qualidades plásticas que requer o assunto.

Desse modo o julgamento recusou todos os trabalhos, não os recomendando consequentemente, não só para a execução mas até para qualquer dos prêmios do concurso.

revelando a vida interior, a força meditativa, a antevisão dos problemas sociais e da nova rota do mundo — de quem a deixava cair da tribuna, numa hora festiva e regalista da primeira República, no meio da indiferença e do sossego dos outros.

Está nessa frase, talvez impertinente naquele dia, mas que é o resumo por antecipação, de anos em fóra, o segredo e a força de um destino. Porque era a declaração do índio que encostara o ouvido ao chão da pátria e já escutara o longínquo futuro. Tudo o que aconteceu depois, muito depois, e durante dez anos consecutivos com uma lógica de ferro, com uma inelutável sistematicidade: — a fermentação social, o esboramento das instituições, a participação do povo, a organização de um governo forte, o nacionalismo na solução dos grandes problemas: tudo o que os homens realizaram durante essa década, na caminhada do erro, outros a caminho da verdade; o que aconteceu à nação às instituições e aos governos; a queda, agonia, juízo, despeito, clamor de sinais, reatim de espadas, promessas e motins, glórias e luto, choro e hosana, tudo estava ali — dentro, daquelas palavras — comprimido e condensado, como num cilindro de oxigênio, com a força capaz de agitar, agitar, vivificar e aumentar o auge do arco da história, que depois vive-mos!

“VITRINE”

Com a regularidade de sempre, recebemos esta magnífica revista, editada na Capital da República, o n.º 21, que, temos em mãos, recomenda-se pelas belas ilustrações e desenvolvimento de assuntos de atualidade, destacando-se: Correspondências da guerra, crônicas e contos literários, suplenção juvenil-seções de esporte, rádio, cinema, música, modas, bordados, culinária etc. — «VITRINE» é uma publicação que agrada.

LEIA O NOSSO

KODOMO NO SONO
Suplemento do jornal «Notícias do Brasil»

General Góes Monteiro

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM NO JOCKEY CLUB AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — OS DISCURSOS PROFERIDOS (Transcrito do Jornal do Commercio de 30-11-1940)

— 7 —

Quiz, sim, significar a relevância, a principal importância de uma fé cívica consciente e inabalável de um espírito nacional coeso e abnegado na hora dos sofrimentos e proezas que venham a suportar. E a guerra actual tem sido fértil em demonstrar que a vitória sempre pendura o facto onde predomina o vigoroso factor psicologico, embora nunca sendo depois repetido o famoso slogan da «tyrannia do material».

Mas é mister também, não esquecer de que um preparo material completo significa, por parte do povo que o possui, vigilância, sendo realista da evolução internacional e, sobretudo, adesão aos sacrifícios financeiros e às restrições pessoais inerentes a esses custosíssimos aprestos. Uma política de guerra não é um improviso, é um programa de governo.

Por isso é que, correndo o risco de interpretarmos a minha insistência à conta de indúlgias e ridículas cesaristas, vim nos dois últimos lustros clamando na repetição monótona da necessidade imperiosa de ajustar a nação à dura realidade mundial, opondo-me às «vozes particularistas» dos desenhos das «cochilas», das expressas matas de «rubricas», das «catingas» nos sertões calcinados, das albas das «la terosas» e nos murmúrios das «humildades» e quentes selvas — que abalavam com sua retumbância as aljebras da unidade nacional, ressonando intimidades e descompassos.

Desde Novembro de 1937 essas vozes emudeceram o instrumento da separação para entrar no coro unânime do potente Brasil, chamamento de atender, antes de tudo o supremo interesse da Pátria íntima e eterna.

Perdeuse a «liberdade de fazer» o bem, ganhou-se a liberdade de fazer o bem.

Começo a ver assim que a repetição e de fato a melhor figura de retórica. Na verdade, sendo por natureza um homem desenhado a receber homenagens, só posso ver nas excepcionais manifestações de vosso apreço a ratificação tantas vezes desejada, nos meus sonhos patrióticos, aos princípios de nossa persistente campanha em prol do preparo da defesa nacional.

Ha muito que fazer ainda, mas é inevitável que progredimos alguma coisa, lançando as bases do aparelhamento militar do Brasil em material, e pessoal, sem dúvida a mais gloriosa tarefa do Estado Nacional e um dos maiores serviços do Presidente Getulio Vargas a causa do engrandecimento de nossa terra.

Estando, infelizmente, ausente do país não pude assistir às comemorações do decênio e da fundação do Estado Nacional; mas embora suspenso para julgar a obra de uma revolução, em que sou parte interessada, não posso fechar os olhos ao facto de ella ter bastado a marcha de muitos factores dissolventes, ou predispostos à dissolução nacional, na ordem interna e externa, nem sobretudo deixar de proclamar o esforço dela no sentido de organizar e desenvolver as instituições militares, tanto o Exército como a Marinha, adaptando-as aos imperativos desta quadra política do mundo e libertando-as das influencias partidarias e caudillescas que as machucavam.

Nesta trilha nunca nos arrependemos do ter entrado; a vontade inflexível e sabedoria do grande chefe militar General Dutra são a mais sólida garantia de que iremos, para a frente, custe o que custar, na continuidade dessa obra gigantesca e vital.

Agora estamos vendo com quão dobrados sacrifícios lutam os povos mesmo os mais poderosos e opulentos do planeta, — para construírem, na undécima hora seus recursos de defesa, facilidades por condições geográficas favoráveis, cuja falta influenciou tão rapidamente o destino de outros por igual poderosos, mas desprovidos das vantagens dessas condições e também de um espírito nacional resistente ante illusorias theorias angustiantes.

Cultura Algodoeira

Até 20 de novembro próximo findavam sido distribuídos em São Paulo 600.000 sacas de sementes de algodão, cifra que representa um aumento de 30.000 sacas sobre o volume distribuído em igual período do ano passado. O facto denota um sensível crescimento na cultura dessa matéria prima de procura e venda mundial. Já se calcula que a área a cultivar, comprada com a do ano anterior, seja aumentada de 15 a 20 por cento.

Formula-se uma pergunta, a propósito dessa extensão da cultura algodoeira: haveria mercado para toda a produção paulista, descontado o volume destinado à sua industria? A resposta é, em geral, optimista. O algodão paulista continua a ter procura, não obstante a crise produzida pela desarticulação do intercâmbio.

Ha previsões muito satisfactorias, em virtude das vendas registradas este ano. A safra exportável não irá além de 270 milhões de kilos, mas poderá ser ainda negociada a sobre a verificação. Tais são as conjecturas que se fazem, embora não existam razões para admitir uma exportação de... 2.500.000 a 3 milhões de fardos, níveis embarques anteriores.

Observa o Estado de São Paulo, a cujas notas «devemos grande parte das referencias, que a posição de preços não se apresenta desfavorável, apesar de flaver, a rigor, apenas quatro mercados abertos ao commercio algodoeiro, e todos bem disputados: Japão, Canada, Inglaterra e China.

▲各所有名藥局、商店に販賣
食慾を進める
便通を整へる
食物を栄養化する

今こそ
胃腸の非常時

猛烈な暑さに次ぐ冷つこい雨
普通でさへ胃腸の弱り勝ちな夏

胃腸の非常時

- ▲食の進まない人
- ▲食べたものが下る人
- ▲腹具合の悪い人
- ▲夏腹の酷い人
- ▲腹力の弱った人
- ▲疲れの酷い人
- ▲乳乳不足の人

御禮
豫てブラジル當局に産婆及看護婦免許申請中の産後者は十月十日前者は本日官報告示にて授與の旨発表有之候 付ては是が下附の爲め各日々に御禮を賜ひし法學士辯護士木下正夫 昭和十五年十二月十四日
聖市トフベツサ・エスツダンテ三十一
元北海道帝國大學 院中川内科看護長 看護婦 出口美壽恵 電話二一七〇九A

BANCO AMERICA DO SUL LTDA
CAPITAL 1.000.000\$
支店
1 アラカジュバ
2 マリリア
3 バストス
4 チエテ
5 アウリニョス
6 アロマンソン
7 アアルテラ
8 バウルー
9 バラアス
10 ランシマリア
11 ボンベア
12 ヴンデット
13 リン
14 ロンドリーナ
15 アレイト (明後月)
本店 サンパウロ=PRACA DA SE. 393. CAIXA POSTAL 555
特定期 積立 振替 割引 貸付 一般預金 定期 小口貯蓄 送金 国内直接 御取次 其他 貸付 貸付 貸付

募集
女事務員 二名
希望者は履歴書持参本人来店の事
株式会社 小西商店
聖市セナドール
フエーリョ街一七七番

知 通 御
トレスバラス移住地事務所
昭和十五年十二月十日
北巴拉ナ、ジャタイ
左記の方に申し上げます。貴殿土地購入契約約中の土地代金滞納分来る昭和十五年拾貳月末日迄に御送金又は當事務所へ御持参下され度く、右期日迄に御入金無の場合には御金の滞りなり、御契約解除致します。右様御了承願ひます。
御送金はロンドリーナ市南米銀行支店支拂に願ひます
受取人名は Sur. Hikohei Shimbha さん
野間茂次郎殿
富山 定殿
濱崎 實殿
小野正利殿
御送金はロンドリーナ市南米銀行支店支拂に願ひます
受取人名は Sur. Hikohei Shimbha さん

Dr. Alarico Franco Couby
ADVOCADO E
Tsuguo Kishimoto
TRADUTOR PUBLICO
Escritorio: R. José Bonifacio, 233
3.º and. salas 310/312 - Tel. 2-1137
C. P. 1124 - São Paulo
事務所 聖市セナドール
フエーリョ街一七七番
電話二一七〇九A

夫保助儀病氣の處藥石効無く
本月九日午後十時於カンバラ
一市死去致候間生前の御厚誼
を謝し併せて辱知諸賢に御通
知申上候
向來送迎の際には御多忙中にも不拘遠路
態々御會費被下且過分の贈花御香料
を賜り御芳志の程厚く御禮申上候
一々拜越御禮申上ぐべき等のごころ
乍失禮以紙上御挨拶申上候間何卒不
惡御諒承願上候
昭和十五年十二月十五日
友人 親戚
安上林衣 尾 關
武野川 興之助
吉米秀 小春
三藏雄 助

故尾關保助葬送の節は御多用
中遠路難々御會葬被成下御厚
志奉深謝候
昭和十五年十二月十五日
北巴拉ナ
在住者各位
北巴拉ナ日本人會